



SOLENNIDADE DO NATAL DO SENHOR

- missa do dia -



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos. Oh! Vinde, oh! Vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos o Salvador!

2. humildes pastores deixam seus rebanhos. E alegres acorrem ao Rei do céu: / nós igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível de eterna grandeza, sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

II.

(Sl 98)

Antífona: Já nasceu o Filho do Deus eterno, o Príncipe da Paz.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória.

2. O Senhor fez conhecer a salvação, / e às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel / pela casa de Israel.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

P. (ou Anim.) *Nasceu-nos hoje um Menino, o Filho nos foi dado! Este é o nosso canto neste dia que o Senhor preparou para que experimentássemos a sua fidelidade no cumprimento de suas promessas. O Esperado das Nações, o Cristo que vem, veio armar sua tenda entre nós. A divindade invisível tornou-se visível em nossa carne e neste dia a história ganhou novo sentido. Com este nascimento, nossa esperança é renovada e nossa fé robustecida pela certeza de que Deus nos ama e que, nascendo pobre, fez-se pobre entre os mais pobres para nos oferecer o caminho de nossa salvação.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Neste dia santo da encarnação do Verbo de Deus, o Senhor Jesus, nascido para nossa salvação, nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia e nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

(melodia: Vinde cristãos, vinde à porfia)

1. Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra seus amados. / A vós louvam, Rei celeste, os que foram libertados.

Glória in excelsis Deo! Glória, glória a Deus nas alturas!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos. / Damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós, que estais junto do Pai, como nosso Intercessor, / acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor; / com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente restabeleceste a sua dignidade, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Por N. S. J. C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *É Cristo, Palavra Eterna e Encarnada, feito homem para nos salvar, que ouviremos agora. Acolhamos na manjedoura de nosso coração sua presença viva nas leituras que serão proclamadas.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Is 52,7-10)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

⁷Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem e prega a salvação, e diz a Sião: "Reina teu Deus!" ⁸Ouve-se a voz de teus vigias, eles levantam a voz, estão exultantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião. ⁹Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas

de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém. ¹⁰O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

97(98)

Os confins do universo contemplaram / a Salvação do nosso Deus.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, * porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo * alcançaram-lhe a vitória.

2. O Senhor fez conhecer a salvação, * e às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel * pela casa de Israel.

3. Os confins do universo contemplaram * a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, * alegrai-vos e exultai!

4. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa * e da cítara suave! / Aclamai, com os clarins e as trombetas, * ao Senhor, o nosso Rei!

8 SEGUNDA LEITURA

(Hb 1,1-6)

Leitura da Carta aos Hebreus. ¹Muitas vezes e de muitos modos falou Deus outrora aos nossos pais, pelos profetas; ²nestes dias, que são os últimos, ele nos falou por meio do Filho, a quem ele constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também ele criou o universo. ³Este é o esplendor da glória do Pai, a expressão do seu ser. Ele sustenta o universo com o poder de sua palavra. Tendo feito a purificação dos pecados, ele sentou-se à direita da majestade divina, nas alturas. ⁴Ele foi colocado tanto acima dos anjos quanto o nome que ele herdou supera o nome deles. ⁵De fato, a qual dos anjos Deus disse alguma vez: "Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei"? Ou ainda: "Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um filho"? ⁶Mas, quando faz entrar o Primogênito no mundo, Deus diz: "Todos os anjos devem adorá-lo!" - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Despantou o santo dia para nós: / Ó nações, vinde adorar o Senhor Deus, / porque hoje grande luz brilhou na terra!

10 EVANGELHO

(Jo 1,1-18 - mais longo)

P. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. ²No princípio estava ela com Deus. ³Tudo foi feito por ela, e sem ela nada se fez de tudo que foi feito. ⁴Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. ⁵E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la. ⁶Surgiu um homem enviado por Deus; seu nome era João. ⁷Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem à fé por meio dele. ⁸Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz: ⁹Daquele que era a luz de verdade, que, vindo ao mundo, ilumina todo ser humano. ¹⁰A Palavra estava no mundo – e o mundo foi feito por meio dela – mas o mundo não quis conhecê-la. ¹¹Veio para o que era seu, e os seus não a acolheram. ¹²Mas, a todos que a receberam, deu-lhes capacidade de se tornarem filhos de Deus isto é, aos que acreditam em seu nome, ¹³pois estes não nasceram do sangue nem da vontade da carne nem da vontade do varão, mas de Deus mesmo. ¹⁴E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória, glória que recebe do Pai como Filho Unigênito, cheio de graça e de verdade. ¹⁵Dele, João dá testemunho, clamando: "Este é aquele de quem eu disse: O que vem depois de mim passou à minha frente, porque ele existia antes de mim". ¹⁶De sua plenitude todos nós recebemos graça por graça. ¹⁷Pois por meio de Moisés foi dada a Lei, mas a graça e a verdade nos chegaram através de Jesus Cristo. ¹⁸A Deus, ninguém jamais viu. Mas o Unigênito de Deus, que está na intimidade do Pai, ele no-lo deu a conhecer. - Palavra da Salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / Criador do céu e da terra; de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, / luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. /

Por Ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, e para nossa salvação, / desceu dos céus:

(Todos se inclinam)

P. e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem.

(Retorna-se à posição anterior)

T. Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, alegres com a vinda e a manifestação do Senhor Jesus, supliquemos-lhe neste dia:

T. Iluminai-nos, Senhor, com vossa luz!

1. Senhor, por intercessão de Maria que vos deu à luz, dai à vossa Igreja a graça de oferecer ao mundo a luz da vossa palavra, nós vos suplicamos

2. Senhor, com os anjos que anunciaram o vosso nascimento e com os pastores que foram depressa procurar-vos em Belém, dai-nos a graça de sempre vos desejar e procurar em todas as circunstâncias de nossa vida, nós vos suplicamos.

3. Senhor, por todos nós que anunciaremos em nossas famílias a boa nova do Natal, pelos pobres que a vivem com esperança em cada dia e pelos que dão glória a Deus construindo a paz, nós vos suplicamos.

4. Senhor, pelos que celebram o Natal longe de suas famílias, pelos que estão nos hospitais e nas cadeias, pelo povo de rua, nós vos suplicamos.

5. Senhor, por esta porção do povo santo que está em São Paulo, para que a esperança do vosso nascimento infunda em nós o espírito de serviço e de caridade, nós vos suplicamos.

P. Tudo isso vos pedimos, a vós que viveis e reinais, pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Nas terras do Oriente, / surgiu dos céus uma luz, / *que vem brilhar sobre o mundo, / e para Deus nos conduz.*

Nasceu Jesus Salvador: / aleluia, aleluia! / É Ele o Cristo Senhor, / aleluia, aleluia!

2. Nasceu-nos hoje um menino, / um filho que nos foi dado. / *É grande e tão pequenino, / Deus forte é Ele chamado.*

3. Cantai com muita alegria, / que grande amor Deus nos tem! / *Pequeno, pobre, escondido, nasceu por nós em Belém.*

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Sejam de vosso agrado, ó Pai, as oferendas da festa de hoje, que nos trazem a perfeita reconciliação e a plenitude do culto divino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Pref. Natal II, p. 411)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo Nosso Senhor. Ele, no mistério da encarnação que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerado antes dos tempos, entrou na história da humanidade para erguer o mundo decaído. Restaurando a integridade do universo, introduziu no Reino dos Céus o homem redimido. Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando **(dizendo)** a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo, o Papa Francisco, por nosso Bispo Odilo, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida.

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas..., e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja celebramos o dia santo em que a Virgem Maria deu ao mundo o Salvador. Veneramos também a mesma Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André... e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

CP. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre

os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

4C. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé ... e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(Jo 1,14 e Sl 83)

O Verbo se fez carne e habitou entre nós: / e vimos sua glória igual à de Deus-Pai.

1. O Senhor fez conhecer a salvação, / e às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel / pela casa de Israel.

2. Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!

3. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave! / Aclamai, com os clarins e as trombetas, / ao Senhor, o nosso Rei!

4. Aplauda o mar com todo ser que nele vive, / o mundo inteiro e toda gente! / As montanhas e os rios batam palmas / e exultem de alegria,

5. Na presença do Senhor, pois ele vem, / vem julgar a terra inteira. / Julgará o universo com justiça / e as nações com equidade.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo hoje nascido, como nos fez nascer para a vida divina, nos conceda também sua imortalidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p.520, n. 2)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, expulsou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, transfigurou este dia santo, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos transfigure com a luz das virtudes.

T. Amém.

P. Aquele que anunciou aos pastores, pelo Anjo, a grande alegria do nascimento do Salvador, derrame em vossos corações a sua alegria e vos torne mensageiros e mensageiras do Evangelho.

T. Amém.

P. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos conceda sua paz e seu amor, e vos torne participantes da Igreja celeste.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

22 CANTO FINAL

1. Vinde, cristãos, vinde à porfia, hinos cantemos de louvor; hinos de paz e de alegria, hinos dos anjos do Senhor!

Glória, glória a Deus nas alturas!

2. Foi nesta noite venturosa do nascimento do Senhor, que anjos de voz harmoniosa deram a Deus o seu louvor!

3. Vinde juntar-vos aos pastores, vinde com eles a Belém! Vinde, correndo pressurosos: o Salvador, enfim, nos vem!

DEUS VISÍVEL AOS NOSSOS OLHOS

No Natal celebramos o sublime mistério da encarnação do Filho de Deus, “a humanidade do nosso Deus”. Fazemos festa grande, cantamos, damos presentes e saudamos os outros com votos de feliz Natal. Procuramos viver um dia de paz e harmonia com todos e abrimos o coração aos pobres. Que bom que tudo isso acontece, e ainda muito mais! A festa cristã acaba contagiando também a quem não crê como nós, nem conhece o motivo.

No Natal, a Igreja proclama e celebra um mistério inaudito, imensamente grande e próximo, ao mesmo tempo, que choca e deixa incrédulos a muitos. Cabe a nós, cristãos, recordar e testemunhar sempre de novo o motivo de tanta festa. Mais ainda: cabe-nos convidar todos a acolherem o grande mistério celebrado: o Filho de Deus, nascido humanamente da Virgem Maria, Jesus Cristo, nosso Salvador. Esta verdade, tão grande e bela, não pode ficar esquecida, encoberta por exterioridades, oculta pelos simbolismos que a envolvem.

Sem meias palavras, nós proclamamos na fé cristã que o Filho de Deus veio ao mundo e nasceu humanamente de uma mulher, a Virgem Maria. Professamos em nossa fé que a segunda Pessoa da Santíssima Trindade veio ao mundo e uniu a si nossa natureza humana, sem deixar de ser o Filho eterno e permanecendo inseparavelmente unido ao Pai e ao Espírito Santo. Proclamamos que o Filho eterno, nascendo de Maria, tornou-se “Deus visível aos

nostros olhos”, uniu a nossa pobre condição humana à sua natureza divina!

Mais ainda: em sua pessoa, o Filho de Deus, vindo ao mundo, uniu o céu e a terra, a divindade à humanidade, a humanidade à divindade. Nele, o grande Deus, imensamente poderoso, tornou-se próximo da humanidade, de cada pessoa, e assumiu também a nossa fragilidade e pequenez. Ninguém mais precisa procurar Deus nas nuvens, nem na imaginação abstrata, mas pode chegar-se a Ele, acolhendo a humanidade do Filho de Deus e a humanidade de cada irmão, igual à do Filho de Deus.

É por isso que cantamos, com os anjos, as glórias de Deus que se manifestaram entre nós no nascimento de Jesus! Por isso é que cantamos, convidando a todos: “ó vinde todos, adoremos!”. É por isso também que cada ser humano é tão precioso e possui uma dignidade tão elevada: o Filho de Deus tornou-se semelhante a cada pessoa humana e lhe deu uma dignidade que somente Deus podia dar.

E também é por isso que convido a todo o povo da arquidiocese de São Paulo a viver com intensa alegria e gratidão a Deus este dia da fraternidade universal. Em Cristo, somos “fratelli tutti” – todos irmãos! Desejo feliz e santo Natal para todos!

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo

DICA DE LEITURA:

COMO SABOREAR A CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

O autor explana uma série de elementos litúrgicos que podem transformar o modo como vemos a Eucaristia, vindo a celebrá-la com muito mais sabor e profundidade.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de capa:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração